



VOLPI, José Henrique. Ecopsicologia Reichiana – Um olhar para as crianças do futuro. In: VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. (org.). **Revista Científica Eletrônica de Psicologia Corporal**. Curitiba: Centro Reichiano, 2024. v. 25, p. 63-65. ISSN 3086-1438. Disponível em: <https://centroreichiano.com.br/revista-cientifica-eletronica-de-psicologia-corporal-vol-25-ano-2024/>. Acesso em: ____.

ECOPSICOLOGIA REICHIANA – UM OLHAR PARA AS CRIANÇAS DO FUTURO

José Henrique Volpi¹

RESUMO

O presente artigo analisa os conceitos apresentados por José Henrique Volpi (2020) em *Ecopsicologia Reichiana – Um olhar para as crianças do futuro*, fruto de sua tese de doutorado, abordando a relação entre seres humanos e meio ambiente sob a perspectiva reichiana. O texto discute a degradação ambiental, o desenvolvimento caracterológico e neuropsíquico humano, bem como a importância da ecopsicologia na formação de uma consciência ecológica e ética para as futuras gerações. Busca-se integrar abordagem científica com reflexão humanizada, apontando caminhos para a reconexão entre o ser humano e a natureza.

Palavras-chave: Ecopsicologia. Psicologia Corporal. Meio Ambiente. Reich.

1. Introdução

O conceito de “ponte radiante”, desenvolvido por Wilhelm Reich, propõe que exista uma ligação entre o sistema energético do ser humano e os sistemas energéticos de outras formas de vida ao seu redor (VOLPI, 2020). Esta ideia, central para a Ecopsicologia Reichiana, torna-se particularmente relevante diante da degradação ambiental contemporânea. Ao mesmo tempo em que a percepção desse desequilíbrio gera tristeza e preocupação, ela também deveria mobilizar ações concretas de transformação na relação entre ser humano e meio ambiente.

O ser humano é o maior depredador da natureza, sendo responsável por impactos ambientais como aquecimento global, perda de biodiversidade e degradação de ecossistemas. Preservar a natureza equivale a preservar a própria história da humanidade, enquanto destruí-la representa risco de extinção coletiva. A saúde ecológica do planeta está diretamente ligada à saúde mental de seus habitantes e governantes, evidenciando a necessidade de uma abordagem integrada entre psicologia e ecologia (VOLPI, 2020).

¹ **José Henrique Volpi** - Psicólogo (CRP-08-3685), Especialista em Psicologia Clínica, Anátomo-Fisiologia, Hipnose Ericksoniana, Psicodrama e Brainspotting. Psicoterapeuta Corporal Reichiano, Analista psico-corporal Reichiano formado com o Dr. Federico Navarro (Vegetoterapia e Orgonoterapia). Especialista em Acupuntura clássica e Método Ryodoraku (eletrodiagnóstico computadorizado de medição da energia dos meridianos do corpo). Mestre em Psicologia da Saúde. Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento. volpi@centroreichiano.com.br



VOLPI, José Henrique. Ecopsicologia Reichiana – Um olhar para as crianças do futuro. In: VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. (org.). **Revista Científica Eletrônica de Psicologia Corporal**. Curitiba: Centro Reichiano, 2024. v. 25, p. 63-65. ISSN 3086-1438. Disponível em: <https://centroreichiano.com.br/revista-cientifica-eletronica-de-psicologia-corporal-vol-25-ano-2024/>. Acesso em: ____.

Apesar de avanços parciais nas últimas décadas, o descaso ambiental e políticas públicas ineficientes continuam agravando a crise ecológica. Países ricos investem em exploração espacial em busca de novos planetas habitáveis, mas negligenciam a preservação do planeta em que vivemos, demonstrando a urgência de mudanças no comportamento humano e na gestão ambiental.

2. Interdisciplinaridade entre Ecologia e Psicologia

A Ecopsicologia Reichiana surge da junção da Ecologia com a Psicologia Corporal, fruto de minha tese de doutorado (VOLPI, 2007), visando compreender o comportamento humano e sua relação com o meio ambiente. Essa abordagem interdisciplinar busca identificar os padrões emocionais e caracterológicos que perpetuam a destruição ambiental.

Reich (1970) descreve que o ser humano desenvolve “courageiras” musculares e emocionais que limitam o contato com sentimentos vitais, prejudicando a empatia e o vínculo com o mundo natural. Compreender o comportamento humano e os mecanismos da neurose é essencial para construir programas educativos e de reeducação ambiental que fortaleçam a energia fraca do indivíduo e promovam a responsabilidade ecológica (VOLPI, 2020).

É fundamental estudar as patologias do comportamento humano e desenvolver programas que permitam às crianças aprender e aos adultos reaprender hábitos que promovam a consciência de co-responsabilidade pelo planeta, reforçando a conexão entre saúde mental e saúde ambiental (VOLPI, 2007).

3. Educação Ambiental e Identidade Ecológica

A educação ambiental deve ir além da mera transmissão de informações, envolvendo processos de aprendizagem que integrem inteligência e emoção. A formação de uma identidade ecológica, baseada no cuidado e na preservação, é essencial para preparar as “crianças do futuro” e reeducar adultos quanto ao papel de co-responsáveis pelo planeta.

A Ecopsicologia propõe uma abordagem terapêutica que combina restauração ecológica e religação pessoal, permitindo que o ser humano recupere a conexão com o mundo natural e compreenda a interdependência entre saúde mental e saúde do planeta. Mudanças comportamentais não devem ser apenas racionais, mas envolver também a complexidade da inteligência emocional, promovendo uma nova aprendizagem e identidade ecológica para futuras gerações.



VOLPI, José Henrique. Ecopsicologia Reichiana – Um olhar para as crianças do futuro. In: VOLPI, J. H.; VOLPI, S. M. (org.). **Revista Científica Eletrônica de Psicologia Corporal**. Curitiba: Centro Reichiano, 2024. v. 25, p. 63-65. ISSN 3086-1438. Disponível em: <https://centroreichiano.com.br/revista-cientifica-eletronica-de-psicologia-corporal-vol-25-ano-2024/>. Acesso em: ____.

4. Impactos do Comportamento Humano e da Política Ambiental

O aumento do desmatamento na Amazônia e a flexibilização de legislações ambientais em países ricos evidenciam a urgência de medidas eficazes. Políticas públicas ineficientes, discursos políticos sem fundamentação científica e a exploração predatória de recursos naturais agravam a degradação ambiental, tornando imprescindível a mobilização da sociedade e a implementação de medidas educativas e legais mais rigorosas.

A psicopatologia da relação entre ser humano e natureza mostra que agressividade, comportamento compulsivo e destrutivo contribuem para crises ecológicas, reforçando a necessidade de ações integradas que considerem tanto a dimensão psicológica quanto a ambiental (VOLPI, 2020). O engajamento efetivo de governantes, com leis mais rígidas e punições adequadas, é essencial para reverter esse quadro e promover uma relação sustentável entre humanidade e natureza.

5. Considerações Finais

A Ecopsicologia Reichiana apresenta uma perspectiva integrativa que une ciência e humanização, permitindo compreender que a degradação ambiental está profundamente ligada à condição psicológica do ser humano. Recuperar a energia fraca dos indivíduos, fortalecer a conexão com a natureza e promover educação ecológica são passos essenciais para garantir a sustentabilidade e o bem-estar das próximas gerações.

A interdisciplinaridade entre Ecologia e Psicologia permite compreender a relação entre psique humana, comportamento e meio ambiente, oferecendo caminhos para desenhar um novo cenário sustentável e ético para o planeta.

Referências

REICH, Wilhelm. *Character Analysis*. New York: Orgone Institute Press, 1970.

VOLPI, José Henrique. *Ecopsicologia Reichiana – Um olhar para as crianças do futuro*. Curitiba: Centro Reichiano, 2020.

VOLPI, José Henrique. *Fundamentos epistemológicos em direção a uma Ecopsicologia*. 2007. Tese (Doutorado) – UFRP, Curitiba: 2007.